

CADERNO

223

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA(S) PREFEITURA(S) MUNICIPAL(IS) DE:**

- JOSÉ GONÇALVES DE MINAS/MG - EDITAL 1/2018**
- TURMALINA/MG - EDITAL 1/2018**
- VEREDINHA/MG - EDITAL 1/2018**

José Gonçalves de Minas / Médico PSF

Turmalina / Médico

Veredinha / Médico

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

Maycon, 22 anos, queixa-se de dispepsia e epigastralgia há 9 meses. Realizou endoscopia digestiva alta, na qual não se evidenciaram alterações. O exame histopatológico do antro gástrico revelou a presença de *Helicobacter pylori*. De acordo com o IV Consenso Brasileiro do *Helicobacter pylori*, a conduta terapêutica **CORRETA** é:

- A) Iniciar inibidor da bomba de prótons (IBP).
- B) Repetir endoscopia e biópsia após um ano, caso os sintomas persistam.
- C) Tratar a infecção por *H. pylori*.
- D) Iniciar IBP e associar neuromodulador (duloxetina).

QUESTÃO 02

O câncer pulmonar é uma doença que envolve multiplicação e crescimento descontrolados das pilhas no tecido do pulmão, causadores de mudanças em determinados genes no corpo. Em alguns casos, essas mutações genéticas podem ser herdadas de um membro da família com a doença, embora a maioria de pacientes com câncer pulmonar desenvolva uma mutação genética devido à exposição ambiental aos carcinógenos. Quais são os genes mais relevantes para o desenvolvimento de adenocarcinoma de pulmão?

- A) EGFR, ALK, ROS-1 e PDL-1.
- B) KRAS, NRAS e BRAF.
- C) EGFR, KRAS e NRAS.
- D) EGFR, P53, ALK e PDL-1.

QUESTÃO 03

Dona Joaquina, 62 anos, hipertensa e com insuficiência cardíaca, procura o médico da APS com queixa de hiperidrose e dor articular, em várias articulações, há 3 anos. Relata cefaleia persistente e PA= 152x95 mmHg, além de *diabetes mellitus* e síndrome da apneia do sono. Exame físico: peso = 96 kg; estatura = 1,82 m; circunferência abdominal = 120 cm. Observe também a figura abaixo.



Qual é o exame que confirma a hipótese diagnóstica mais provável?

- A) TSH.
- B) Cortisol.
- C) Prolactina.
- D) IGF1 (fator de crescimento semelhante à insulina 1).

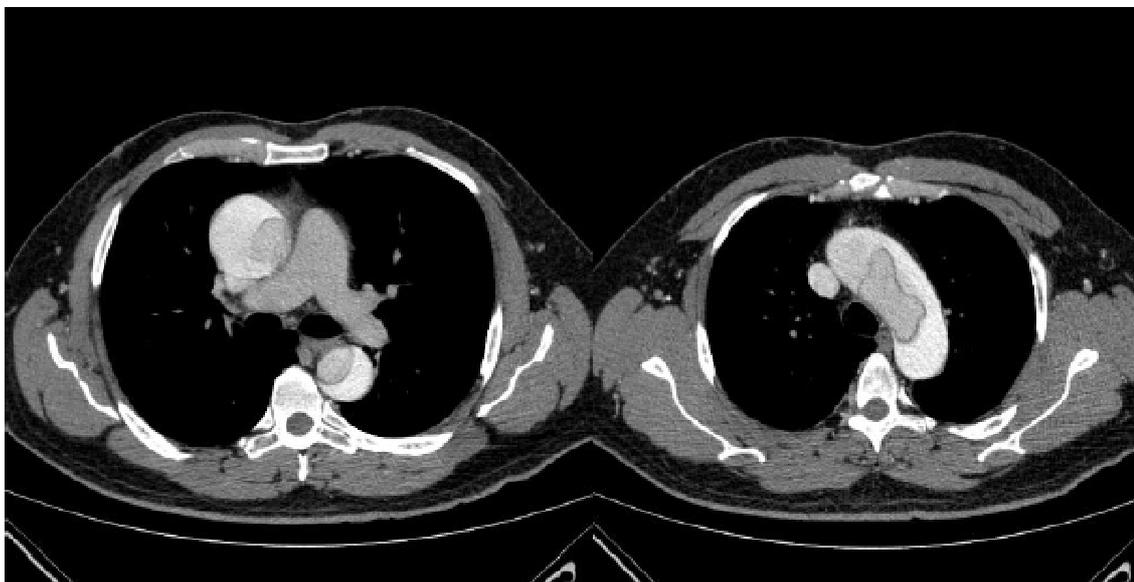
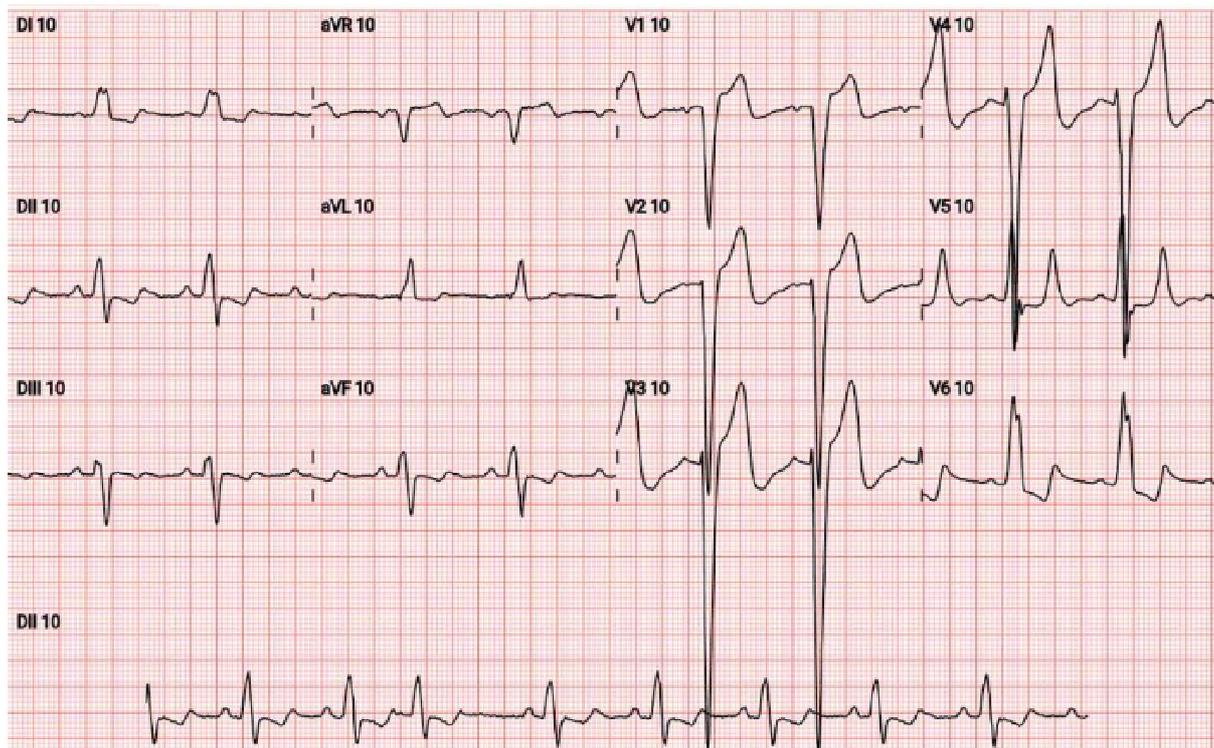
QUESTÃO 04

Rafael, 45 anos, encontra-se no pronto-socorro há 2 horas com diagnóstico de celulite em membro inferior. Após infusão de 1500ml de soro fisiológico 0,9%, apresenta Glasgow 15, PA 110/60 mmHg, P 105 bpm, FR 27ipm, SaO₂ 93% com O₂ em névoa 6 L/min e lactato arterial 3,2 mmol/L. Após 4h, foi avaliado novamente e apresenta Glasgow 12, PA 110/80 mmHg, P 118 bpm, FR 18 ipm, SaO₂ 90% em névoa 8 L/min e lactato 1,3 mmol/L. A gasometria arterial, nesse segundo momento, demonstra pH 7,24, PaO₂ 60 mmHg, PaCO₂ 62 mmHg, HCO₃ 23 mEq/L e SaO₂ 91%. Qual o distúrbio gasométrico identificado e o que ele representa?

- A) Acidose metabólica – provável insuficiência renal aguda.
- B) Acidose respiratória e alcalose metabólica – provável congestão pulmonar.
- C) Acidose respiratória – provável fadiga ventilatória.
- D) Acidose metabólica e acidose respiratória – provável hiperclorêmia.

QUESTÃO 05

Sr. Manoel, 65 anos, procura pronto-socorro e relata forte dor retroesternal há 50 minutos e histórico de hipertensão arterial. Ao exame clínico, as ausculta pulmonar e cardíaca estão normais, pressão arterial de 170x 100 mmHg, frequência cardíaca de 76 bpm, frequência respiratória de 19 irpm, temperatura de 36,4° C e saturação de 97%. Foram também realizados os exames abaixo:



Qual a conduta a ser adotada para esse caso?

- A) Trombólise.
- B) Cirurgia.
- C) Anticoagulação.
- D) Troponinas seriadas.

INSTRUÇÃO:

Observe o estudo abaixo para responder à questão 06:

Ciência & Saúde Coletiva

Print version ISSN 1413-8123

Abstract

SARTORI JUNIOR, Dailor et al. **Judicialização do acesso ao tratamento de doenças genéticas raras: a doença de Fabry no Rio Grande do Sul.** *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2012, vol.17, n.10, pp.2717-2728. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232012001000020>.

A judicialização do acesso a medicamentos de alto custo para doenças genéticas raras, como a doença de Fabry (deficiência de alfa-galactosidase A), é um fenômeno crescente e pouco estudado de forma sistemática. Realizou-se um estudo observacional, transversal e retrospectivo para caracterizar as ações judiciais relativas ao acesso ao tratamento da doença de Fabry por terapia de reposição enzimática no estado do Rio Grande do Sul até 2007. Foram identificadas 13 ações e 17 demandantes. Onze solicitaram alfa e 6 betagalactosidase. Figuraram como réus o estado do RS, a União e 5 municípios, em litisconsórcio ou não. Houve 13 pedidos de antecipação da tutela, 12 concedidos, e 2 sentenças, ambas procedentes. "Risco de morte" foi alegado, por médicos, em 4 prescrições e, por advogados, nas 13 ações. Os dados sugerem a ausência de discussões que envolvam conjuntamente aspectos de eficácia e segurança médicas, custo-efetividade, impacto econômico e argumentos jurídico-constitucionais, sendo necessária uma política específica para doenças genéticas raras que padronize o acesso aos tratamentos.

Keywords : *Doença de Fabry; Poder Judiciário; Assistência farmacêutica.*

• [abstract in English](#) • [text in Portuguese](#) • Portuguese ([pdf](#))

Services on Demand

Journal ▼

SciELO Analytics

Article ▼

Portuguese (pdf)

Article in xml format

How to cite this article

SciELO Analytics

Automatic translation

Indicators ◀

Related links ◀

Share ▼

More

More

Permalink

Disponível em: <www.cielo.br/cielo.php?pid=S1413-81232012001000020&script=sci_abstract&ting=pt>. Acesso em: 3 jan. 2019.

QUESTÃO 06

Nesse cenário, surgem conflitos éticos em relação à obtenção do tratamento das doenças raras, incluindo medidas judiciais, que impactam as necessidades de grupos específicos, e o princípio do Sistema Único de Saúde (SUS) afetado é a:

- A) Integralidade.
- B) Acessibilidade.
- C) Universalidade.
- D) Equidade.

QUESTÃO 07

Catarina, 56 anos, com histórico de tabagismo, apresenta-se a seu clínico geral com sintomas de dispneia e tosse. Ela relata tosse matinal crônica com produção de escarro branco, que aumentou nos últimos 2 dias, e intolerância a esforços (precisa parar para respirar, após caminhar cerca de 60 metros). A paciente fumou de 1 a 2 maços de cigarros por dia, durante 40 anos, e continua a fumar. Ela nega hemoptise, calafrios ou perda de peso e ainda não teve nenhuma melhora da tosse com os medicamentos que tomou por conta própria. Exame físico: FC = 76 bpm, FR = 20 irpm, PA = 134x81 mmHg, SpO2 = 92% em ar ambiente, ausculta pulmonar com alguns roncos e sibilos. Exames complementares: radiografia de tórax com sinais de hiperinsuflação; espirometria após broncodilatador: VEF1 = 54% do previsto, CVF = 77% do previsto, VEF1/CVF = 53%.

Qual a conduta **CORRETA**, nesse caso?

- A) Broncodilatador de longa ação.
- B) Corticosteroide inalatório e oxigenioterapia domiciliar.
- C) Broncodilatador de longa ação e corticosteroide inalatório.
- D) Broncodilatador de longa ação e oxigenioterapia domiciliar.

QUESTÃO 08

Assinale a alternativa que evidencia o perfil sorológico esperado para um paciente que apresentou cura por infecção pelo vírus da hepatite B.

- A) HBsAg (+); Anti-HBc IgM(+); Anti-HBc IgG(-); Anti- HBs(-).
- B) HBsAg (+); Anti-HBc IgM(+); Anti-HBc IgG(+); Anti- HBs(-).
- C) HBsAg (-); Anti-HBc IgM(-); Anti-HBc IgG(-); Anti- HBs(+).
- D) HBsAg (-); Anti-HBc IgM(-); Anti-HBc IgG(+); Anti- HBs(+).

QUESTÃO 09

Floriano, 69 anos, portador de DM tipo 2 diagnosticado há 21 anos, com controle insatisfatório, apresenta poliúria e emagrecimento há 3 semanas, após uso de corticoide de depósito para dores na coluna. Há um dia ele se encontra confuso e relata convulsão tônico-clônica. EF: desidratado +3/+4, letárgico, acianótico, PA 80x50, T: 36,3° C, FC: 112 bpm, FR: 28, FC: 115 bpm, P: 74 kg, IMC: 25, glicemia capilar: HI e cetonemia +/4. Os exames complementares realizados estão na tabela a baixo.

Bioquímica	VR	Sumário de urina	Gasometria arterial	VR		
Glicemia (mg/dL)	785	75 – 99	Aspecto: límpido	pH: 7,1	7,36 – 7,44	
Na+ (mEq/L)	125	136 – 145	pH: 5.0	PO2 (mmHg)	92	80-100
K+ (mEq/L)	5,0	3,5 – 5,1	Densidade: 1.030	PCO2 (mmHg)	30	35 – 45
Cl- (mEq/L)	94	98 – 107	Proteínas: neg	SO2 %	94	94 – 100
Albumina (g/dL)	3,5	3,5 – 5,2	Glicose: ++++	HCO3 (mEq/L)	18	22-26
Uréia (mg/dL)	105	10 – 50	Corpos cetônicos: +			
Creat (mg/dL)	2,0	0,7 – 1,3	Nitrito: negativo			
OsmP (mOsm/kg)	322	280 – 301	Leucocitos <1000			
Anion Gap (mEq/L)	13	< 16 mE/L				

Quais intervenções terapêuticas são mais apropriadas para esse paciente?

- A) SF 0,9% IV + NaCl 20% + insulina regular em bolus IV.
- B) SF 0,9% IV + insulina regular em bolus SC + KCL 15% + bicarbonato de sódio 8,4%.
- C) SF 0,9% IV + KCl 15% + insulina regular em infusão IV contínua.
- D) SF 0,9% IV + NaCl 20% IV + insulina regular em bolus IV + bicarbonato de sódio 8,4%.

QUESTÃO 10

A política brasileira de enfrentamento ao HIV/Aids reconhece que nenhuma intervenção de prevenção isolada é suficiente para reduzir novas infecções e que diferentes fatores de risco de exposição, transmissão e infecção operam, de forma dinâmica, em diferentes condições sociais, econômicas, culturais e políticas. A profilaxia pré-exposição (PrEP, do inglês *pre-exposure prophylaxis*) ao HIV consiste no uso de antirretrovirais (ARV) para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV. Essa estratégia mostrou-se eficaz e segura em pessoas com risco aumentado de adquirir a infecção. Sobre a PrEP, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A PrEP começa a fazer efeito após 7 dias de uso para relação anal e, após 20 dias de uso para relação vaginal.
- B) No Brasil, os segmentos populacionais prioritários para PrEP são: gays e outros homens que fazem sexo com homens, pessoas transexuais, profissionais do sexo, usuários de drogas, como *crack*, e parceiras sorodiscordantes.
- C) A realização de teste rápido para HIV é obrigatória a cada visita semestral.
- D) Os portadores de infecção crônica pelo HBV não podem utilizar PrEP, por causa do fumarato de tenofovir desoproxila (TDF) e entricitabina (FTC).

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Uma prosa sobre você

1 Tenho a sensação que estamos complicando demais a vida. Claro que a situação no Brasil não está bonita nem fácil, mas a realidade é o que ela é – não o que a gente gostaria que ela fosse. É com ela que a gente precisa fazer as pazes, se pretendemos mudar alguma coisa, apesar de todas os nossos desejos e expectativas frustradas. [...] Tem gente que acha que essa sensação de complicação pode ter a ver também com a densidade que o
5 mergulho pra dentro, na tão propagada busca de autenticidade, propósito e paixão, demanda. Então, para a conexão eu-comigo-mesma ser realmente verdadeira, tem de haver uma baita fricção. Será que precisa ser assim, sofrido o tempo todo?

Os tempos modernos nos cutucam com inquietações das mais variadas mesmo, mas prefiro acreditar que há um jeito de abordar o cotidiano, as nossas circunstâncias, aquilo que a gente controla e também o imponderável que
10 faz parte da jornada de cada um, de um modo mais prático – e mais singelo. Talvez seja hora de acionar a simplicidade como recurso para a resolução de antigos problemas tanto quanto para a criação de novas possibilidades. Talvez seja possível olhar para o que nos acontece de um lugar menos rígido, mais fluído. Talvez seja saudável escolher lidar com o que a vida manda de uma forma mais espontânea, em vez de apenas reagir transformando pedras mínimas do caminho em grandes questões existenciais, perdendo, assim, a perspectiva sobre
15 o que é complexo, de fato.

Acho que é dessa espontaneidade que tenho sentido falta, nas relações de todos os tipos – entre pessoas, projetos, trabalhos, empresas. Pensa comigo: quando foi a última vez que você se conectou a alguém por causa de uma afinidade, sem esperar nada em troca, só porque sentiu admiração e vontade de saber mais sobre alguma coisa que

a outra pessoa disse ou fez? Quando foi a última vez em que mandou uma mensagem desse tipo sem elucubrar 200 vezes a respeito antes, complicando o que seria uma oferta natural de apoio, atenção e afeto e a chance de receber de volta uma resposta surpreendente? Quando foi a última vez em que conseguiu rir de algo que aconteceu a você e saiu completamente fora do que foi planejado, mas até que foi interessante?

Uma vida mais simples começa quando a gente para de levar tudo tão a sério – e coloca atenção e intenção naquilo que realmente parece fazer sentido pra gente agora. A realidade não vai ficar cor de rosa só porque eu e você queremos, mas pode ser que fique mais leve passar pelos dias cinzas se cada um de nós cuidar do que é sua responsabilidade, sem complicar. Sisudez, formalismos, reclamações, dúvidas, a cabeça e a agenda explodindo não são sinônimo de sucesso nem de maturidade. São pesos, são distrações, parecem mais com ego no comando, insegurança pedindo carinho, medo de não saber ser, se não for na marra. O modo como você passa pelos seus dias é a forma como a sua vida está passando, afinal. Considere esta sugestão: simplifique o que você pode na forma de pensar e fazer o que der, para sentir que você está bem vivo aí, no miudinho do seu tempo, esse que vai passar levando você pra frente, sem considerar a sua embatuaçãoção.

Fonte: MARI, Juliana de. *Revista Vida Simples*. p. 44, nov. 2018.

QUESTÃO 11

Ao analisar a linguagem usada pela autora na construção do seu texto, verifica-se que

- A) constata-se a presença somente do registro formal.
- B) há o uso reiterado do registro informal.
- C) predomina o uso da linguagem conotativa.
- D) o uso reiterado da 1.ª pessoa confere impessoalidade ao discurso.

QUESTÃO 12

Ao longo do texto, a autora faz uso de palavras e expressões que são próprias da oralidade. O trecho em que esse uso ocorre com um verbo encontra-se na alternativa

- A) “Uma vida mais simples começa quando a gente para de levar tudo tão a sério [...]” (Linha 23)
- B) “[...] e coloca atenção e intenção naquilo que realmente parece fazer sentido pra gente agora.” (Linhas 23-24)
- C) “Então, para a conexão eu-comigo-mesma ser realmente verdadeira, tem de haver uma baita fricção.” (Linhas 5-6)
- D) “Pensa comigo: quando foi a última vez que você se conectou a alguém por causa de uma afinidade [...]” (Linhas 17-18)

QUESTÃO 13

Segundo o gramático Cegalla (1997), o pleonasma é o emprego de palavras redundantes, que, como figura de linguagem, visa a um efeito expressivo, com o fim de reforçar ou enfatizar uma ideia. Porém, alguns são considerados vícios de linguagem pela norma padrão da língua, por serem repetições desnecessárias, que são usadas fora do contexto da linguagem literária. No primeiro parágrafo do texto, a autora faz uso de um pleonasma, conforme se verifica na alternativa

- A) “[...] o mergulho pra dentro, na tão propagada busca de autenticidade [...]” (Linhas 4-5)
- B) “Tenho a sensação que estamos complicando demais a vida.” (Linha 1)
- C) “[...] a situação no Brasil não está bonita nem fácil [...]” (Linhas 1-2)
- D) “Será que precisa ser assim, sofrido o tempo todo?” (Linhas 6-7)

QUESTÃO 14

Considere o trecho: “Os tempos modernos nos cutucam com inquietações das mais variadas mesmo, mas prefiro acreditar que há um jeito de abordar o cotidiano, as nossas circunstâncias, aquilo que a gente controla e também o **imponderável** que faz parte da jornada de cada um, de um modo mais prático – e mais singelo.” (Linhas 8-10)

A palavra “imponderável”, no trecho acima, significa aquilo que

- A) não se pode pesar.
- B) não se pode considerar.
- C) não se pode medir.
- D) não se pode controlar.

QUESTÃO 15

Considere o trecho: “Quando foi a última vez em que mandou uma mensagem desse tipo sem **elucubrar** 200 vezes a respeito antes, complicando o que seria uma oferta natural de apoio, atenção e afeto e a chance de receber de volta uma resposta surpreendente?” (Linhas 19-21)

A palavra “elucubrar”, no trecho, assume o valor semântico de

- A) pensar.
- B) indagar.
- C) repetir.
- D) questionar.

QUESTÃO 16

Dos termos usados pela autora, aquele que se relaciona com a sua tese de descomplicar a vida é

- A) sisudez.
- B) formalismo.
- C) espontaneidade.
- D) embatuaçãoção.

QUESTÃO 17

Uma das ideias defendidas pela autora, no texto, é:

- A) A seriedade e a formalidade são características que advêm com a maturidade e são requisitos imprescindíveis para o sucesso profissional.
- B) As pessoas que riem por qualquer motivo e até delas mesmas demonstram imaturidade, característica que é nociva para a obtenção do sucesso pessoal.
- C) O fato de as pessoas complicarem o que é simples impede que tomem contato com o que é, de fato, complexo na vida.
- D) Hoje, com as redes sociais, há um contato exagerado e desnecessário entre as pessoas, sem que haja um interesse ou motivo definidos.

QUESTÃO 18

No texto, a autora faz uso da conotação tanto para produzir efeito positivo como efeito negativo. Um exemplo de uma metáfora com valor positivo encontra-se na alternativa

- A) “[...] pode ser que fique mais leve passar pelos dias cinzas se cada um de nós cuidar do que é sua responsabilidade, sem complicar.” (Linhas 25-26)
- B) “A realidade não vai ficar cor de rosa só porque eu e você queremos [...]” (Linhas 24-25)
- C) “[...] a cabeça e a agenda explodindo, não são sinônimo de sucesso nem de maturidade.” (Linhas 26-27)
- D) “Quando foi a última vez em que mandou uma mensagem desse tipo sem elucubrar 200 vezes a respeito antes [...]” (Linhas 19-20)

QUESTÃO 19

O termo “prosa”, no título do texto, foi empregado

- A) coloquialmente, no sentido de conversa.
- B) formalmente, no sentido de palestra.
- C) literariamente, no sentido contrário ao de verso.
- D) conotativamente, no sentido de pedante, cheio de si.

QUESTÃO 20

Considere o trecho: “O modo como você passa pelos seus dias é a forma como a sua vida está passando, afinal. Considere esta sugestão: simplifique o que você pode na forma de pensar e fazer o que der, para sentir que você está bem vivo aí, no miudinho do seu tempo, esse que vai passar levando você pra frente, sem considerar a sua embatuação.” (Linhas 28-31)

Análise as afirmativas abaixo, tendo em vista a organização sintático-semântica do trecho:

- I - O verbo ‘passar’ foi usado duas vezes no trecho com o mesmo valor semântico.
- II - No trecho, o pronome demonstrativo “esta” poderia ser substituído por ‘essa’ com igual correção.
- III - O termo “embatuação” foi empregado informalmente no sentido de inércia, falta de ação.
- IV - O termo “miudinho” assume, no trecho, valor de restrição.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) II e III, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

